

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO 2024



CEPI SABIÁ LARANJEIRA
SOCIEDADE DO AMOR EM AÇÃO

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO.....	3
2 HISTORICIDADE.....	4
3 HISTÓRICO MANTENEDORA/UNIDADE ESCOLAR	4
4 CARACTERIZAÇÃO FÍSICA.....	6
5 DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR	8
6 FUNÇÃO SOCIAL	8
7 MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR	9
8 PRINCÍPIOS	10
9 OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS	12
10 FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS	14
11 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	20
12 ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR	23
13 AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM.....	29
14 PLANOS DE AÇÃO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO PPP	31
15 PLANO DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO.....	33
16 PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR	36
17 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA.....	39
18 REFERÊNCIAS.....	40

1 APRESENTAÇÃO

A elaboração da proposta pedagógica que objetiva construir instrumentos e ações para melhoria do atendimento das crianças e familiares que frequentam a escola foi pautada obedecendo à Base Nacional Comum Curricular, as normas de ensino do Distrito Federal e demais legislações vigentes sobre a Educação Infantil.

- **Dados da Mantenedora.**

Mantenedora: Sociedade do Amor em Ação

CNPJ: 02.572.733/0001-26

Endereço: QNB área especial 04, Av. Samdu Norte, Taguatinga – Distrito Federal

Telefone/e-mail: (61) 3033-2523 / E-mail: financeiroamoremacao@gmail.com

Data de fundação: 10 de janeiro de 1993

Presidência: João Ricardo Assis Veloso

Portaria nº 104 de 18 de abril de 2018 que autoriza o recredenciamento da Sociedade do Amor em Ação- Escolinha beija-flor, CNPJ: 02.572.733/0001-26 - MATRIZ, até 31 de julho de 2027., para oferta da Educação Infantil, Creche, para crianças de 0 (zero) a 03 (três) anos de idade, e Pré-Escola, para crianças de 04 (quatro) e 05 (cinco) anos.

- **Dados de identificação da Unidade Escolar.**

Instituição Educacional: CEPI Sabiá laranjeira

CNPJ: 02.572.733/0001-83

Endereço: QS 08, Conjunto 220, Bloco A, Lote 01, situado no Areal/Taguatinga Sul –

Distrito Federal Telefones/Fax/e-mail: (61) 3686-2771 / e-mail:

sociedadeamoremacao.sabialaranj@gmail.com e financeiroamoremacao@gmail.com

Instagram: [sabialaranjeiras.amoremacao](https://www.instagram.com/sabialaranjeiras.amoremacao)

Nível de ensino e etapa ofertada: Educação básica: Educação infantil, para crianças com idade entre 4 meses a 3 anos.

Jornada: Integral das 7:30 às 17:30

- **Dados de indentificação da Equipe Gestora .**

Diretora pedagógica: Priscilla Carvalho e Silva

Coordenadora pedagógica: Cleonice Albuquerque Costa

Secretária Escolar : Danielle Patrícia Vinhal

2 HISTORICIDADE

Participam da elaboração do Projeto Político-Pedagógico toda equipe docente, pais e comunidade escolar, além da instituição educacional.

Este Projeto foi feito minuciosamente por análise de ações e a coleta de questionários enviados na agenda escolar da criança, assim como formulários e atendimento de forma presencial. A escola também disponibiliza caixa de sugestões e reclamações na secretaria, o que possibilitou ouvir os pais quanto aos seus apontamentos, positivos ou negativos.

Com o mapeamento dos apontamentos, feito pela coordenadora pedagógica entregue prontamente pelas famílias, foi possível a elaboração de um Projeto Político-Pedagógico ativo. Foram observados os seguintes apontamentos:

1- Uma avaliação interna sobre as aprendizagens das crianças, feita pelos docentes revendo projetos e criando outros que viabilizassem o aprendizado intencional através dos campos de experiência, BNCC e outros documentos referenciais. Efetivando a escuta das crianças e o protagonismo infantil nas aprendizagens com pares e adultos.

2- Consulta de questionário respondido pelos pais que continham os apontamentos e dúvidas serem observados, e respondidos ponto a ponto nas reuniões de pais. A Equipe diretiva da escola considerou também os atendimentos individuais realizados com os pais e docentes, refletindo a prática do professor promovendo cursos nas formações continuadas para que o olhar do profissional fosse mais conceituado e pudesse fazer com que as crianças se sentissem mais acolhidas quanto as suas peculiaridades e de suas famílias.

3 HISTÓRICO DA MANTENEDORA/ UNIDADE ESCOLAR

O Centro de Educação da Primeira Infância Sabiá Laranjeira tem como entidade administradora a Sociedade do Amor em Ação, de natureza beneficente, de direito privado, sem fins lucrativos, para prestar serviços assistenciais/educacionais, autorizada a oferecer a Educação infantil, no período de 09 de fevereiro de 2023 a 08 de fevereiro de 2028.

Imbuído da consciência da necessidade de se criar oportunidades para crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade, o instituidor deu início, em 1993, a um projeto de

arrecadação voluntária entre seus colegas de trabalho, no Itamaraty. A colaboração obtida resultou na criação de um programa escolar de bolsas de estudo em uma instituição privada, e, posteriormente, ocorreu a construção de uma creche própria, em Taguatinga-DF, denominada Escolinha Beija-flor, concebida para atender, gratuitamente, a crianças oriundas sobretudo de famílias chefiadas por mães solteiras, para que elas pudessem deixar as crianças sendo assistidas enquanto trabalhavam.

Para manter a Escolinha Beija-flor foi criada a Organização Não Governamental Santo Estêvão. Em dezembro de 1998 foi alterada a denominação para Sociedade do Amor em Ação.

A ONG é composta por profissionais assalariados e voluntários de várias áreas, tais como: psicologia, educação, ciências humanas e sociais, artes, meio ambiente, dentre outras, que acreditam que a educação é a principal promotora das potencialidades do ser humano e da transformação social no mundo.

No período de 2014 a 2017 a ONG expandiu seu atendimento administrando 5 (cinco) Centros de Educação da Primeira Infância – CEPIS/SEEDF, com um total de mais de 900 crianças, de 0 (zero) a 5 (cinco) anos. Entretanto em agosto de 2017 foi encerrada a parceria, sendo devolvida à SEEDF a administração dos Centros.

No final de 2015, a Sociedade do Amor em Ação iniciou um programa de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, beneficiando crianças e adolescentes de 7 a 13 anos, no espaço da Escolinha Beija-Flor, com atividades socioeducativas, denominado Projeto Coração.

No segundo semestre do ano 2017, deu-se início as tratativas para uma segunda unidade da Sociedade do Amor em Ação, denominada de Escola Flor de Lis que está localizada à QNB Área Especial 04, Blocos A e B, - Taguatinga-DF, CNPJ: 02.572.733/0003-98 e, assim, as atividades escolares foram iniciadas em 2018.

Em decorrência da natureza do trabalho realizado pela Sociedade do Amor em Ação, junto à comunidade, desde 2010 foi estabelecida parceria com a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Entretanto, em 2023, para inserção do Cepi Sabiá Larnjeira no contrato de parceria, foi estabelecido o Termo de Colaboração 36/2023.

4 CARACTERIZAÇÃO FÍSICA

O CEPI Sabiá Laranjeira quanto a sua caracterização, foi pensada em seus espaços onde o brincar é primordial, valorizando o desenvolvimento infantil e suas descobertas, de acordo com o eixos integradores do currículo em movimento ,sabendo-se, que, através das relações entre pares e adultos, estabelecemos um vínculo significativo ,proporcionando brincadeiras,aprendizados significativos, convívio social através de roda de conversa,atividades pedagógicas e musicalização .

02 DEPÓSITOS	Utilizados para acondicionar os mantimentos da cozinha e o outro para acondicionar os materiais de limpeza;
01 COZINHA	Manipulação de alimentos de acordo com o cardápio orientado pela nutricionista.
01 SALA DE DIREÇÃO	Atendimento ao público;
01 SALA DE COORDENAÇÃO E SALA PARA AS EDUCADORAS	Utilização para os profissionais se reunirem para coordenação, planejamento e estudos;
01 SALA DE SECRETARIA E NUTRICIONISTA	Arquivo e atendimento ao público;
01 DEPÓSITO ALMOXARIFADO	Utilização para acondicionar os materiais higiênicos e pedagógicos de uso das crianças;
01 LAVANDERIA	Higienização em roupas de cama e banho de uso das crianças;
09 SALAS DE AULAS	A Escola dispõe de dez salas ,apenas uma playgraoud e as demais(09) salas de aula que atendem desde bebês à crianças bem pequenas I e II. As salas possuem mobiliários apropriados à faixa etária da criança, cantinho de incentivo à leitura e brinquedos pedagógicos diversos (lego, brinquedos de encaixe, pranchas geométricas, caixas com instrumentos musicais, boliches, carrinhos e bonecas). A entrada das salas é de fácil acesso para os pais, facilitando a acessibilidade de todas as crianças (inclusive as crianças com necessidades especiais) e área verde. Os banheiros são adaptados ao tamanho das crianças, com trocadores de fraldas;
02 BANHEIROS PCD	Banheiros adequados para a pessoa com deficiência.
01 PLAUGRAUND	Possui ambientes cobertos com os brinquedos todos emborrachados pensando no melhor condicionamento das crianças e evitando quaisquer tipo de acidente. Contém grama sintética, casa de bolinhas coloridas, escorregador grande, pula pula grande, brinquedos grandes, onde a criança têm a possibilidade de correr, subir, descer, inventar brincadeiras;
01 PARQUE DE AREIA	Parque de areia contendo balanços apropriados para faixa etária , balde de brinquedos de areia variados e nas dependências da escola contém velotrol,

	gangorras ,cavalinhos;
01 PÁTIO	Pátio coberto onde são realizadas as apresentações , datas comemorativas e apresentações dos projetos pedagógicos , refeitório onde realizamos o autosservimento que é desenvolvindo a autonomia e o interesse das crianças ao servirem durante as refeições , além de conhecerem os alimentos ofertados pela mantenedora , aprendem sobre uma alimentação saudável e balanceada; O refeitório dispõe de mesas e cadeiras apropriadas às turmas;
01 SALA MULTIDISCIPLINAR	Contém livros literários e instrumentos musicais de acordo com a faixa etária das crianças, possibilitando,despertando o interesse por leitura e pela musicalização;
01 ESPAÇO DO JUDÓ E BALLET	Modalidades ofertadas pela Instituição no qual desenvolve o movimento corporal .
QUANTITATIVO DE 2024 ENTURMAÇÃO	183 crianças atendidas em período integral. As salas dos bebês, atendem de 15 à 17 crianças em cada sala ,sendo um apenas bebês Berçario I e 02 Berçarios II , tem quatro turmas de crianças bem pequenas maternal I com 24 crianças em cada uma delas e nas turmas de crianças pequenas materal II tem duas turmas contendo uma com 14 crianças ; e outra com 24 crianças em cada sala;

O uso pedagógico dos espaços, de forma presencial, apresenta-se por meio de uma rotina onde as crianças entram às 07:30 e permanecem até às 17:30. A entrada e chegada das crianças a instituição se dá aos pais/responsáveis ou em transporte escolar, onde são recepcionadas, acolhidas e acompanhadas pela direção até as salas de aulas, onde são recebidas pelas professoras e monitoras que iniciam a realização das atividades de rotina, usufruindo de todo espaço do CEPI.

No mês de março de 2024 iniciamos o reparo nas pendências da escola , dando continuidade a manutenção.Tendo em vista a valorização do espaço e proporcionando um ambiente harmonioso ,agradável paras a crianças , comunidade escolar e funcionário.

5 DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR

• Características sociais, econômicas e culturais da comunidade.

A Instituição Educacional Parceira (CEPI SABIA LARANJEIRA) está localizada em na região administrativa de Areal/Águas Claras - Distrito Federal. Formada por uma população de aproximadamente 80% residencial e 20% comercial, sendo que sua maioria são moradores da região, possibilitando que a escola atenda crianças de outras regiões do DF, pois a maioria dos pais deixam os filhos na creche para trabalhar nos comércios locais ou em casas de famílias que ficam próximas a escola, se tornando assim uma escola com muitas diversidades familiares.

As atividades direcionadas às famílias, estão envolvidas no desenvolvimento e crescimento de nossa estrutura do Projeto Político-Pedagógico. Para haver uma expansão nos projetos e atividades com a construção de um aprendizado, alcançando, o lar das crianças, para um ambiente acolhedor e significativo, tanto dentro quanto fora da escola, para que as crianças possam dar os primeiros passos em busca de um crescimento saudável e prazeroso, pois as famílias têm um papel primordial em colaboração ao bem-estar das crianças. A participação da nossa comunidade escolar é fundamental para o processo de ensino e aprendizagem maneira democrática.

As rotinas diárias são disponibilizadas para as famílias via postagem no Instagram por meio de vídeos direcionados e fotos de cada turma, no qual as famílias podem acompanhar as realizações diárias de seu (a) filho (a) no período escolar.

Atendemos em período integral, 183 crianças nesta unidade escolar, bebês, crianças bem pequenas, crianças pequenas. É uma Instituição situada do Distrito Federal, na região administrativa de Areal (Águas Claras) DF.

O atendimento integral compreende 10 horas onde são realizadas no período matutino as atividades pedagógicas e no vespertino atividades sobre o cuidar. São atividades indissociáveis realizadas de forma ampla e inclusiva as idades (04 meses a 3 anos), que garantem acolhimento, alimentação, sono e experiências pedagógicas que promovem o desenvolvimento integral da criança.

6 FUNÇÃO SOCIAL

Assumimos a **missão** de sermos agentes de transformação social, por meio da promoção de valores humanos universais. Vivenciamos o amor em forma de ação, elaborando e desenvolvendo projetos que atendem bebês e crianças, por meio de atividades educacionais, culturais, sociais, esportivas, recreativas e ecológicas, indispensáveis para a formação do ser humano de maneira integral.

Nossa **Ação** está pautada em documentos oficiais da SEEDF e em estudos que baseiam o desenvolvimento e execução de projetos sociais em benefício das crianças.

Nossos valores, fonte de inspiração cotidiana, tem como eixos:

- **Amor em ação** – É uma atitude diante da vida, o exercício vivo da solidariedade e do cuidado fraterno.
- **Igualdade** – Ligados pela fonte da vida, nossa origem é uma só. Por isso, procuramos oferecer, a quem necessite.
- **Oportunidade** de uma formação integral que promova a dignidade pessoal coletiva e possibilite exercer direitos e deveres com consciência.
- **Respeito** – Ao planeta, a natureza, as pessoas e a toda expressão e forma de vida.
- **Integração** – Olhar o outro e o todo como parte de nós mesmos, a fim de contribuir para o crescimento integral da criança.

A função social diante destes eixos torna-se transformadora de realidades, a criança experimenta novas vivências e oportunidades que tornarão seus hábitos saudáveis, seu conhecimento de mundo e das artes mais ampliado e com desenvolvimento emocional e cognitivo que serão alicerces para seu futuro.

7 MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

A Sociedade do Amor em Ação tem a missão de ser agente de transformação social, por meio da promoção de valores humanos universais, elaborando e desenvolvendo projetos que atendam crianças na faixa etária de (4 meses) a (3 anos) e que proporcionem atividades, físico, motor e cognitivo, culturais, sociais, esportivas, recreativas ecológicas e indispensáveis para a formação do ser humano de maneira integral.

Para cumprimento da Missão a tem como objetivo:

O Cepi Sabiá laranjeira tem como Missão oferecer um atendimento de qualidade em um ambiente acolhedor e salutar, que possibilite o desenvolvimento das potencialidades físicas e psíquicas, contribuindo para formação de pessoas éticas, críticas, autônomas e solidárias, tornando-as cidadãs criativas, conscientes de seu papel e responsabilidades e capazes de lidar com uma sociedade em constante mutação, apoiando assim o desenvolvimento do potencial das crianças atendidas.

8 PRINCÍPIOS

CEPI Sabiá Laranjeira fundamenta suas práticas pedagógicas no Currículo em Movimento do Distrito Federal - Educação Infantil, que se baseia na pedagogia histórico-crítica e na psicologia histórico-cultural, considerando que o trabalho pedagógico tem por base a prática social e a mediação, a linguagem e a cultura, em que as aprendizagens ocorrem mediante interação do sujeito com o meio e com os outros.

A Escola possui os seguintes princípios norteadores:

Princípios éticos – valorização da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades.

Está relacionado ao direito de conhecer-se e formando sua identidade pessoal, social e cultural, compondo uma imagem positiva de si, nas várias experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário. E de conviver com outras crianças e adultos, em grupos, utilizando diferentes linguagens, expandindo o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas.

Princípios políticos – garantia dos direitos de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática.

Este princípio se relaciona com os direitos de expressar com diálogo, por meio de diferentes linguagens, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, e de participar ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando.

Princípios estéticos: da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da liberdade de expressão nas diferentes manifestações artísticas e culturais.

Relaciona-se aos direitos de brincar diariamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes pessoas, crianças e adultos, diversificando seu acesso à cultura, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais. E explorar movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia.

Os princípios estão relacionados diretamente as características de desenvolvimento da criança e fundamentam as práticas pedagógicas das escolas, pois será através da Autonomia, da Responsabilidade, da Solidariedade e do Respeito ao Bem Comum, que a Ética fará parte da vida cidadã das crianças. Da mesma forma, os Direitos e Deveres de Cidadania e o Respeito à Ordem Democrática, ao orientarem as práticas pedagógicas, introduzirão cada criança na vida em sociedade, que busca a justiça, a igualdade, a equidade e a felicidade para o indivíduo e para todos. O exercício da criticidade estimulará a dúvida construtiva, a análise de padrões em que direitos e deveres devam ser considerados, na formulação de julgamentos. Viver na sociedade brasileira é fundamentar as práticas pedagógicas, a partir dos Princípios Estéticos da Sensibilidade, que reconhece nuances e variações no comportamento humano. Assim como da Criatividade, que estimula a curiosidade, o espírito inventivo, a disciplina para a pesquisa e o registro de experiências e descobertas. E também, da Diversidade de Manifestações Artísticas e Culturais, reconhecendo a imensa riqueza da nação brasileira em seus modos próprios de ser, agir e expressar-se.

Ao elaborar diretrizes para a educação brasileira, o Ministério da Educação propõe um norteamento educacional às escolas, a fim de garantir que, respeitadas as diversidades culturais, regionais, étnicas, religiosas e políticas que atravessam uma sociedade múltipla, estratificada e complexa, a educação possa atuar, decisivamente, no processo de construção da cidadania, tendo como meta o ideal de uma crescente igualdade de direitos entre os cidadãos, baseado nos princípios democráticos. Essa igualdade implica necessariamente o acesso à totalidade dos bens públicos, entre os quais o conjunto dos conhecimentos socialmente relevantes. (in SANTOS, 2016) Baseado neste contexto, lutamos para a construção de uma rede mais ampla de proteção à criança levando essa tarefa a todos os âmbitos da educação, saúde e proteção de cada indivíduo em sua primeira infância. O fortalecimento da rede de proteção começa como apoio às famílias, a rede de apoio avaliada às instituições de proteção à criança e garantirá o atendimento as todas as crianças.

9 OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS

1- Desenvolver uma imagem positiva de si, atuando de forma cada vez mais independente, com confiança em suas capacidades e percepção de suas limitações.

2- Descobrir e conhecer progressivamente seu próprio corpo, suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo e valorizando hábitos de cuidado com a própria saúde e bem-estar.

3- Estabelecer vínculos afetivos e de troca com adultos e crianças, fortalecendo sua autoestima e ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e interação social.

4- Estabelecer e ampliar cada vez mais as relações sociais, aprendendo aos poucos a articular seus interesses e pontos de vista com os demais, respeitando a diversidade e desenvolvendo atitudes de ajuda e colaboração.

5- Observar e explorar o ambiente com atitude de curiosidade, percebendo-se cada vez mais como integrante, dependente e agente transformador do meio ambiente e valorizando atitudes que contribuam para sua conservação.

6- Brincar expressando emoções, sentimentos, pensamentos, desejos e necessidades.

7- Utilizar as diferentes linguagens (corporal, musical, plástica, oral e escrita) ajustadas às diferentes intenções e situações de comunicação, para compreender e ser compreendido, expressar suas ideias, sentimentos, necessidades e desejos e avançar no seu processo de construção de significados, enriquecendo cada vez mais sua capacidade expressiva.

Conhecer algumas manifestações culturais, demonstrando atitudes de interesse, respeito e

8- participação frente a elas e valorizando a diversidade.

No início da Educação Infantil, é importante proporcionar o maior número possível de experiências à criança. Para isso outros objetivos, de cunho mais específicos, foram traçados:

Quanto ao esquema corporal:

- Reconhecer as possibilidades sinestésicas do corpo, por meio de movimentos que o afetam, como uma totalidade;
- Reconhecer o corpo, no seu todo, e diferenciar cada uma de suas partes.
- Realizar movimentos independentes e interdependentes, como os diversos segmentos do corpo, definindo sua dominância lateral.

Quanto à orientação espaço-temporal:

- Orientar-se no espaço, discriminando localização, direção e dimensão.
- Movimentar-se, discriminando diferentes momentos do tempo, seu curso regular e seu fracionamento; Identificar e efetuar movimentos, discriminando as diferentes velocidades e trajetórias, no deslocamento do corpo e dos objetos.
- Estruturar movimentos, quanto às qualidades físicas, que requeiram coordenação geral e seletiva;
- Equilibrar-se em diferentes situações, com ou sem deslocamento, controlando sua postura;
- Melhorar seu desempenho na execução de atividades que requeiram força, resistência, flexibilidade, agilidade e velocidade; adquirir controle progressivo dos movimentos que evidenciem os graus.

Quanto à expressão corporal

- Representar, com movimentos corporais, elementos e objetivos do meio circundante;
- Reproduzir, com movimentos corporais, posturas e comportamentos de animais e de pessoas;
- Movimentar-se, adaptando-se a diferentes ritmos;
- Expressar-se, compondo a movimentação com um companheiro ou com o grupo;
- Criar sua própria sequência de movimentos em atividades de respostas livres, vivenciando pensamentos e sentimentos;
- Dramatizar, por meio do movimento, fatos, histórias e fantasias;
- Conhecer e executar formas de expressões tradicionais do nosso povo e de outros povos.

Quanto à recreação

- Cooperar nas atividades de grupos, aceitando diversos papéis;
- Utilizar, nos movimentos de lazer, habilidades motoras adquiridas;
- Desenvolver habilidade de modificar jogos e atividades para atender aos problemas surgidos, em relação ao espaço, material e tempo disponíveis.
- Participar de jogos e brinquedos; brincadeiras cantadas, dramatizações e mímicas

10 FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS

A Sociedade do Amor em Ação, integrante do Sistema de Ensino do Distrito Federal, é uma Instituição que se inspira nos princípios de uma educação interacionista em consonância com a nova Lei de Diretrizes e Base da educação infantil e sua concepção como primeira etapa da educação básica está agora na lei maior da educação do país, a *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional*(LDB), sancionada em 20 de dezembro de 1996. Se o direito das crianças, de 0 a 5 anos, à educação em creches e pré-escola já estava assegurada na Constituição de 1988 e reafirmado no Estatuto da Criança e do Adolescente de 1990, a tradução deste direito em diretrizes e normas, no âmbito da educação nacional, representa um marco histórico de grande importância para a educação infantil em nosso país.

A inserção da educação infantil na educação básica, como sua primeira etapa, é o reconhecimento de que a educação começa nos primeiros anos de vida e é essencial para o cumprimento de sua finalidade, afirmada no Art. 22 da Lei 9394/96, Lei de Diretrizes e Bases: “a educação básica tem por finalidade desenvolver o educando, assegurar – lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer – lhes meios para progredir no trabalho e nos estudos posteriores”. A educação infantil ganhou maior destaque, pela Lei n.º 12.796/2013, que alterou a LDB, inexistente nas legislações anteriores. É tratada na Seção II, do capítulo II (Da Educação Básica), nos seguintes termos:

“ART. 29 A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até seis anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade”.

A BNCC (Base Nacional Curricular Comum) trata-se de um ajustamento entre todas as regiões brasileiras no que tange o conteúdo unificado, desencadeando sugestões, avaliações e decisões sobre a nova abordagem.

Questões importantes devem ser consideradas nas bases epistemológicas. Como afirma Wallon: “Jamais pude dissociar o biológico do social”. Piaget:” O sujeito não escolhe o seu meio e as condições de vida que lhe são oferecidas. Mas, ele pode fazer ou não fazer, agir ou

não agir”. Vygotsky reforça a influência do meio social e da interação com o outro na construção do conhecimento: “Na ausência do outro, o homem não constrói a si mesmo”.

“Portanto, o conhecimento é construído pela mediação com as pessoas e o meio que as rodeiam”.

Devemos estar atentos também às “janelas de oportunidades” que respeitam o fantástico potencial cérebro/mente e realizamos o prazer de aprender, promovendo assim o desenvolvimento do ser humano em todas as dimensões. As ações educacionais estão fundamentadas na concepção da criança como ser humano completo, capaz de pensar, agir e sentir. É um ser em desenvolvimento porque estas características estão em permanente transformação – assim se manifestaram Piaget, Wallon e Vygotsky em suas bases epistemológicas que fundamentam uma pedagogia voltada para garantir a inserção e a integração das crianças em espaços coletivos que valorizam o saber e as interações sociais.

Na perspectiva das interações sociais, como afirma Vygotsky, quanto maior a diversidade de parceiros e experiências, mais rico torna-se o desenvolvimento. Assim entendendo, construir um espaço de acolhimento para as diferenças socioculturais que se propõe discutir o papel da Escola na formação de identidades a partir das relações étnico-raciais, visto que o preconceito começa muito cedo, e se as crianças não forem preparadas desde cedo, dificilmente romperão com os padrões preconceituosos que aprenderam. Esta proposta busca analisar os espaços de estudo e sensibilizar os profissionais da educação e de outras áreas, essencialmente aqueles que trabalham na Educação Infantil, na construção de uma educação inclusiva.

- Tendo como horizonte a implementação da Lei n.º 10.639/2003, das Diretrizes Curriculares Nacionais para a educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, é possível pensar na construção de uma Escola que contemple a discussão e a proteção dos direitos da criança e do adolescente que promova o respeito universal e efetivo dos direitos e das liberdades do homem, compreendendo que o indivíduo, por ter deveres para com seus semelhantes e para com a coletividade a que pertence, tem a obrigação de lutar pela promoção e observância dos direitos reconhecidos na nossa Constituição.

- O Plano Distrital pela Primeira Infância marca a construção, no Distrito Federal, de uma política pública destinada a garantir os direitos de crianças na primeira infância, considerando a faixa etária de 0 a 5 anos, incluído o período de gestação. Construir tal política constitui um esforço para materializar melhores condições de desenvolvimento a esses sujeitos, de forma que seu percurso de vida, a partir dos 6 anos seja facilitado, assegurando os seus direitos.
- No âmbito nacional, foi aprovado pelo Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente - CONANDA - no final de 2010, o Plano Nacional pela Primeira Infância - PNPI - que recomenda a gestão tripartite de suas orientações, visando orientar uma política, no âmbito do Distrito Federal, alinhada com as diretrizes nacionais.
- Além do CONANDA o Estatuto da Criança e do Adolescente vem se reajustando as novas propostas para educação infantil de zero a cinco anos, assim juntaremos responsabilidades para promover uma educação de qualidade desde o início da vida da criança, dando suporte ao desenvolvimento físico, cognitivo e afetivo das crianças.
- Lutaremos para a construção de uma rede mais ampla de proteção à criança e ao adolescente, levando essa tarefa a todos os âmbitos da educação, saúde e proteção de cada indivíduo em sua primeira infância. O fortalecimento da rede de proteção começa com o apoio às famílias, a rede de apoio aliado às instituições
- de proteção à criança e garantirá o atendimento a todas as crianças. O compromisso que se inicia no seio familiar deve também ser abraçado por todos. Tal compromisso deve ser prioridade de toda sociedade e do estado brasileiro. Em prol desse objetivo nos comprometemos com o disposto, priorizando a garantia dos direitos, tais como:
- Zelar pela garantia de seu direito, previsto no artigo 4º do ECA, de convivência familiar e comunitária;

- Formação dos Profissionais para Atuação na Primeira Infância;
- A um desenvolvimento físico, emocional, intelectual e motor;
- À dignidade e ao respeito e à convivência com outras crianças;
- À autonomia e à participação ativa na escola e na família;
- À criação de noções de meio ambiente e sustentabilidade social;
- À apreensão da diferença e da semelhança social e cultural entre distintas etnias, afro descendente, asiáticos, europeus, americanos e indígenas;
- À individualidade, ao tempo livre e ao convívio familiar e social;
- À igualdade de oportunidades de uso e de acesso a materiais, objetos e brinquedos para o ensino das crianças com deficiência, transtornos globais e desenvolvimento, e altas habilidades ou superdotação;
- Ao conhecimento e à educação inclusiva, combatendo o racismo e as diversas formas de discriminação;
- À participação das famílias e da comunidade no processo de ensino e aprendizagem;
- À formação continuada de nossos profissionais com objetivo de atualizar as práticas pedagógicas.

O ambiente escolar tem por finalidade propor as possíveis transformações sociais, onde as crianças irão interagir, propiciando o trabalho da redescoberta na construção da linguagem oral, expressões plásticas, ciências, sonoras e corporais, e outros, onde a exploração contínua do lúdico está presente, possibilitando a criança ser sensível ao ponto de vista do outro, e saber cooperar e desenvolver formas de compreensão de sentimentos e conflitos. Criando uma atmosfera afetiva de estabelecimento de relações diversificadas, o Projeto Político-Pedagógico em pauta, oferece a todos as envolvidas condições de usufruírem plenamente de suas possibilidades de apropriação e de produção de significados no mundo, ao mesmo tempo, preservando a garantia dos direitos já contidos no Estatuto da criança e do Adolescente sobre a LEI Nº 8.069, DE 13 DE JULHO DE 1990.

É fundamental haver um cantinho reservado para as atividades em grupo, e individuais, onde o material fique à disposição das crianças, assim como, os brinquedos e tudo deve ficar na altura da criança para facilitar o acesso.

Concluindo, a sala de aula de Educação Infantil deve ser clara, arejada e deve conter “estímulos” apropriados ao desenvolvimento integral da criança.

A inserção da educação infantil na educação básica, como sua primeira etapa, é o reconhecimento de que a educação começa nos primeiros anos de vida e é essencial para o cumprimento de sua finalidade, afirmada no Art. 22 da LDB 9394/96: “a educação básica tem por finalidade desenvolver o educando, assegurar – lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer – lhes meios para progredir no trabalho e nos estudos posteriores”.

Reafirma-se, assim, a concepção de criança como cidadã, como sujeito histórico, criador de cultura, devendo sua educação ter o mesmo grau de qualidade que se exige para as demais etapas da educação. A partir disso, nossa proposta apresenta os seguintes princípios, que consideramos fundamentais:

- Autoconhecimento da criança;
- Desenvolvimento de habilidade de comunicação e expressão;
- A manifestação das emoções;
- A conquista gradativa da autonomia, do respeito crítico, da iniciativa, em um ambiente gerador de atitudes e valores;
- Avaliação permanente auxiliando as crianças a tomarem consciência e refletirem sobre suas dificuldades e conquistas;

Norteadores Éticos

- Autonomia
- Respeito
- Religiosidade
- Competência profissional
- Sensibilidade
- Interdisciplinaridade
- Estéticos
- Acolhimento à vida, respeitando as diferenças nas inúmeras manifestações.
- Estudos e expressões científicas
- Eventos festivos e comemorações

As Propostas Pedagógicas destas Instituições de Educação Infantil, ao reconhecer as crianças como seres íntegros, que aprendem a ser e conviver consigo próprios, com os demais e o próprio ambiente de maneira articulada e gradual, devem buscar, a partir de atividades intencionais, em momentos de ações, ora estruturadas, ora espontâneas e livres, a interação entre as diversas áreas de conhecimento e aspectos da vida cidadã, contribuindo assim com o provimento e o desenvolvimento das crianças com ou sem deficiências. As atividades permeadas pelos eixos do currículo em movimento e os projetos educacionais desenvolvem as potencialidades das crianças, com atividades intencionalmente planejadas pelo corpo docente e toda equipe pedagógica.

Pois fazemos cumprir a Lei nº 13.146 de 06/07/2015, que instituiu a Inclusão de Pessoa com Deficiência nas unidades escolares de todo território nacional.

A inclusão implica nas práticas escolares que favoreçam relações significativas dentro da perspectiva aprendizagem onde a criança consiga remover as barreiras impostas a ela e o meio em que vive. Apesar da necessidade de preparação adequada dos agentes educacionais estar preconizada na Declaração de Salamanca (Brasil, 1994) e na atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Brasil, 1996) como fator fundamental para a mudança em direção às escolas integradoras, o que tem acontecido nos cursos de formação docente, em termos gerais, é a ênfase dada aos aspectos teóricos, com currículos distanciados da prática pedagógica, não proporcionando, por conseguinte, a capacitação necessária aos profissionais para o trabalho com a diversidade dos educandos.

A formação deficitária traz sérias consequências à efetivação do princípio inclusivo, pois este pressupõe custos e rearranjos posteriores que poderiam ser evitados.

A inclusão educacional, torna-se necessária com envolvimento de todos os membros da equipe escolar no planejamento de ações e programas voltados à temática. Docentes, diretores e funcionários apresentam papéis específicos, mas precisam agir coletivamente para que a inclusão escolar seja efetivada nas escolas. Por outro lado, torna-se essencial que esses agentes deem continuidade ao desenvolvimento profissional e ao aprofundamento de estudos, visando à melhoria do sistema educacional.

Na escola receberemos as crianças sempre que necessário e nos esforçaremos para atender com a melhor qualidade possível todas as crianças, estamos nos empenhando em buscar novos parceiros de diferentes áreas com a intenção de fornecer o apoio psicológico, motor, auditivo, linguístico e neurológico. Muitos desses parceiros atendem de forma gratuita todas as crianças com ou sem necessidades especiais no intuito de contribuir com o desenvolvimento integral da criança.

11 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O Currículo CEPI Sabiá Laranjeira tem como suporte a Base Nacional Comum Curricular – Educação Infantil e caracteriza-se por concepção de educação integral como fundamento para a organização do trabalho da Escola com o todo. Pauta-se na ideia de uma educação democrática e inclusiva na qual as pessoas negras brancas, indígenas, ciganas, orientais, deficientes possam usufruir dos mesmos direitos e oportunidades, seguindo o currículo em movimento da SEEDF.

O currículo é um documento permanentemente em movimento de revitalização para se manter atualizado diante das constantes mudanças sociais. Vários aspectos passam a nortear e subsidiar a instituição de educação coletiva para primeira infância para ofertar um atendimento de qualidade, com um pressuposto de que todos que trabalham nas instituições de educação infantil devem participar e promover as aprendizagens e o desenvolvimento integral das crianças, para construir um espaço cultural e social. Assim sendo, o currículo é composto pelos direitos de aprendizagens e desenvolvimento estabelecidos pela BNCC para a Educação Infantil (Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Expressar e Conhecer-se) e nos respectivos campos de experiência (O eu, o outro e o nós; corpo, gestos e movimentos; traços, sons, cores e formas; escuta, fala, pensamento e imaginação; espaços, tempos, quantidades, relações e transformações).

Os diversos campos de experiência não são ilhas entre si, conectam-se e complementam-se. Uma única atividade pode abrigar várias linguagens, ainda que o planejamento eleja como foco pedagógico apenas uma. O modo de organização das atividades pode colaborar para que a criança experimente diferentes linguagens, preferencialmente de maneira articulada, como também viva situações de aprendizagens coletivas e/ou individuais, onde a emergência dos conflitos e dos consensos coexiste como parte dos processos.

Para o alcance dos objetivos das aprendizagens das crianças da Educação Infantil, desde os primeiros anos de vida, e explicitando os campos de experiência, temos:

- **o eu, o outro e nós** – está relacionado as experiências das crianças, pertinentes à construção da identidade e da subjetividade e ao conhecimento de si e do outro.
- **corpo, gestos e movimentos** - remete as experiências em situações de brincadeiras, onde as crianças exploram os espaços com o corpo e com diferentes formas de movimentos.
- **traços, sons, cores e formas** – ressalta as diferentes manifestações artísticas, culturais e científicas, incluindo o contato com a linguagem musical e as linguagens visuais.
- **escuta, fala, pensamento e imaginação** – referem-se as experiências com a linguagem oral que ampliam as diversas formas sociais de comunicação presentes na cultura humana, além de primar pela criatividade e pensamento lógico.
- **espaços, tempos, quantidades, relações e transformações** - alusivo à construção de noções espaciais relativas a uma situação estática ou a uma situação dinâmica, potencializando a organização do esquema corporal e a percepção espacial a partir da exploração do corpo e dos objetos no espaço.

Ao final de cada ano da Educação Infantil, são desenvolvidas a seguinte competências e habilidades:

- Interessar-se pelo progressivamente cuidado com o próprio corpo, executando ações simples relacionadas à saúde e higiene;
- Ter uma imagem positiva de si, ampliando sua confiança, identificando cada vez mais suas limitações e possibilidades e agindo de acordo com elas;
- Identificar e enfrentar situações de conflitos, utilizando seus recursos pessoais, respeitando as outras crianças e os adultos e exigindo reciprocidade;
- Valorizar ações de cooperação e solidariedade, desenvolvendo atitudes de ajuda e colaboração e compartilhando suas vivências;
- Estabelecer vínculos afetivos e de troca com adultos e crianças, fortalecendo sua autoestima e ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e interação social;
- Observar e explorar o ambiente com atitude de curiosidade, percebendo se como integrante, independente e agente transformador e valorizando atitudes que contribuam para sua conservação;

- Cuidar dos materiais de uso individual e coletivo;
- Coordenar vários segmentos motores como recortar, colar, encaixar, pintar, desenhar, alinhar, amassar, abrir e fechar, amarrar e desamarrar e outros;
- Participar de situações que envolvam a combinação de algumas regras de convivência em grupo e aqueles referentes ao uso dos materiais e do espaço, quando isso for pertinente;
- Ampliar o conhecimento de mundo, manipulando diferentes objetos e materiais, explorando suas características, propriedades e possibilidades de manuseio, e entrando em contato com formas diversas de expressões artísticas;
- Usar a linguagem oral para conversar, brincar, comunicar.
- Expressar desejos, necessidades, opiniões, ideias, preferências e sentimentos, e relatar suas vivências nas diversas situações de interação presentes no cotidiano;
- Participar de situações que envolvem a necessidade de explicar e argumentar suas ideias e pontos de vista.

Em atendimento a legislação vigente, no currículo da Educação Infantil, são ainda ministrados temas transversais, específicos da Educação Básica, resguardado o devido aprofundamento, conforme o nível de maturidade da criança e de seus interesses. A saber: direitos humanos; processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso e das minorias; diversidade cultural, étnica, linguística e epistêmica; educação para o trânsito; educação ambiental; educação alimentar e nutricional; educação digital; educação financeira; conscientização, prevenção e combate de toda forma de violência contra a criança, especialmente o *bullying*.

12 ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR

A Escola oferta a educação básica, na etapa educação infantil, creche, observada a idade legal para ingresso, organizada conforme registro abaixo:

Educação Infantil:

- Bebês – 4(quatro) meses a 1(um) ano e 11 meses;
- Crianças bem pequenas, I - 2 (dois) anos;
- Crianças bem pequenas II - 3 (três) anos;


A organização pedagógica da educação e do ensino oferecido é desenvolvida em regime anual com previsão de 200 dias letivos. Nosso horário de atendimento é de 7h30 às 17h30, oferecendo uma Educação em horário integral para todas as crianças. Oferecendo além das atividades pedagógicas propostas, também os cuidados necessários, como momento do soninho, banho e a Alimentação Escolar, visto que esta unidade funciona diariamente por 10 horas, adotamos o esquema alimentar de cinco refeições diárias com o horário calculado de acordo com o tempo de funcionamento da unidade, assim distribuídas:

- Café da manhã – 07h45min
- Colação – 09h55min
- Almoço – 11h45min
- Lanche da tarde – 14h40min
- Jantar – 16h45min

Ocorrendo da seguinte forma, o berçário I realiza todas as suas refeições em sala, o berçário II, Maternal I e Maternal II as refeições são servidas no pátio coberto, local devidamente organizado como refeitório, onde acontece o self-service, pois temos um projeto para desenvolvimento da autonomia das crianças.

A rotina no CEPI Sabiá Laranjeira baseia-se pela flexibilidade que se adapta a necessidade da criança, pois o educando sendo o centro do processo da rotina deve estar em um ambiente de harmonia e tranquilidade, já que o mesmo fica o dia inteiro.

O CEPI segue enturmação conforme o Plano de Trabalho e Diretrizes Pedagógicas para as instituições educacionais parceiras, diante dos documentos norteadores realizamos a distribuição das turmas conforme tabela abaixo:

	GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL Secretaria de Estado de Educação Coordenação Regional de Ensino Taguatinga					
INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL PARCEIRA - CEPI PROPOSTA DE ENTURMAÇÃO – 2024						
CRE: Taguatinga Organização da Sociedade Civil - OSC: Sociedade do Amor em Ação Unidade de Atendimento: CEPI Sabiá Laranjeira Representante da Instituição: João Ricardo Assis Veloso	Data: 18/01/2024 Telefone: 61- 3033-2123 Telefone: 61- 3033-2123					
QUADRO DEMONSTRATIVO - POR TURMA						
SÉRIE	FAIXA ETÁRIA****	Capacidade	2023***		Nº DE PROFESSOR E CARGA HORÁRIA	Nº DE MONITORES
			Nº de crianças na turma	2024**		
Sala 01	Bebês I - (Berçário I) 4 meses ou a completar até 31/03	15	12	15	01/40h	05
Sala 02	Bebês II - (Berçário II) 1 ano completo ou a completar até 31/03	21	12	17	01/40h	05
Sala 03	Bebês II - (Berçário II) 1 ano completo ou a completar até 31/03	21	19	17	01/40h	05
Sala 04	Crianças bem pequenas I - (Maternal I) 2 anos completos ou a completar até 31/03	24	19	24	01/40h	02
Sala 05	Crianças bem pequenas I - (Maternal I) 2 anos completos ou a completar até 31/03	24	19	24	01/40h	02
Sala 06	Crianças bem pequenas I - (Maternal I) 2 anos completos ou a completar até 31/03	24	19	24	01/40h	02
Sala 07	Crianças bem pequenas I - (Maternal I) 2 anos completos ou a completar até 31/03	24	30	24	01/40h	02
Sala 08	Crianças bem pequenas II - (Maternal II) 3 anos completos ou a completar até 31/03	24	30	24	01/40h	01
Sala 09*	Crianças bem pequenas II - (Maternal II) 3 anos completos ou a completar até 31/03	14	14	14	01/40h	01
TOTAL			174	183	09	16

* Na sala 09, destinada ao laboratório, quando necessário, fica autorizado o atendimento de, no máximo, 14 crianças, devendo também ser observada a faixa etária e a idade da criança.
 ** A enturmação deve obedecer o limite de 2,20 m² por criança de Berçário e 1,20 m² por criança de Maternal em sala de atividades, bem como o quantitativo máximo previsto no art.11, conforme determina o Decreto Diarista nº 45.038, de 05 de outubro de 2023 e o número por turma/série estabelecido na Estratégia de Matrícula vigente.
 *** Preencher somente se a OSC teve oferta no referido ano.
 **** Atendimento ao Berçário I somente nas salas 1 e 2.
 ***** Contratação de um monitor volante para atendimento das turmas de Crianças bem pequenas I - (Maternal I).

SÉRIE	2023*		2024	
	Nº Total de turmas	Nº total de crianças	Nº Total de turmas	Nº total de crianças
Bebês I - (Berçário I)	01	12	01	15
Bebês II - (Berçário II)	01	12	02	34
Crianças bem pequenas I - (Maternal I)	02	38	04	96
Crianças bem pequenas II - (Maternal II)	02	38	02	38
Crianças pequenas I - (1º Período)	02	44	00	00
Crianças pequenas II - (2º Período)	01	30	00	00
TOTAL GERAL	09	174	09	183

*Preencher somente se a OSC teve oferta no referido ano.

QUADRO DE CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA			
NOME DA CRIANÇA	DEFICIÊNCIA	SALA/TURMA	DATA
DANDARA HELOISE RODRIGUES DA CONCEIÇÃO	TEA NIVEL 2 CID F84.0	MATERNAL II	
RAFAEL SILVA PITANGA MAIA	TEA CID 16F84 CID- 11802.2	MATERNAL II	
GIULIANO VIEIRA DE LIMA	TEA, NIVEL 1 CID F84.0	MATERNAL I	

Representante da Instituição Educacional Parceira (assinatura e carimbo)

Analisado e validado por: 
 Representante da Instituição Educacional Parceira (assinatura e carimbo)

Conferido e validado por: 
 Representante da CRE/UNIB (assinatura e carimbo)

De acordo: 
 Coordenador(a) de CESP

- **Metodologias de ensino adotadas:**

A Educação Infantil, que inicia ao 0 ano de vida e vai até os 05 anos, tem por finalidade desenvolver o educando, assegurando-lhe uma formação mais ampla e integral das suas necessidades como um ser humano íntegro e capaz de atuar por si mesmo. Nesta premissa, o Cefi Sabiá Laranjeira, adota uma metodologia sociointeracionista, baseada nos princípios da Teoria de Lev Vygotsky.

Vygotsky (1984) reforça a influência do meio social e da interação com o outro na construção do conhecimento. Na ausência do outro, o homem não constrói a si mesmo. Portanto, o conhecimento é construído pela mediação com as pessoas e o meio que as rodeiam.

Devemos estar atentos também às “janelas de oportunidades” que respeitam o fantástico potencial cérebro/mente e realizam o prazer de aprender, promovendo assim o desenvolvimento do ser humano em todas as dimensões. As ações educacionais estão fundamentadas na concepção da criança como ser humano completo, capaz de pensar, agir e sentir. É um ser em desenvolvimento porque estas características estão em permanente transformação – assim se manifestaram Piaget, Wallon e Vygotsky em suas bases epistemológicas que fundamentam uma pedagogia voltada para garantir a inserção e a integração das crianças em espaços coletivos que valorizam o saber e as interações sociais.

Na perspectiva das interações sociais, como afirma Vygotsky, quanto maior a diversidade de parceiros e experiências, mais ricos torna-se o desenvolvimento. Assim entendendo, construir um espaço de acolhimento para as diferenças socioculturais que se propõe discutir o papel da Escola na formação de identidades a partir das relações étnico-raciais, visto que o preconceito começa muito cedo, e se as crianças não forem preparadas desde cedo, dificilmente romperão com os padrões preconceituosos que aprendeu. Esta proposta busca analisar os espaços de estudo e sensibilizar os profissionais da educação e de outras áreas, essencialmente aqueles que trabalham na Educação Infantil, na construção de uma educação inclusiva.

Após a crise pandêmica vivenciada, tornou-se fundamental a inclusão de propostas voltadas ao desenvolvimento da cultura digital e a comunicação virtual, desde então passou-se a dar uma maior importância a conjuntura e incluir estratégias de fomento das mesmas, trazendo a transformação digital que estamos vivenciando nos últimos tempos para dentro do ambiente

escolar, pois precisamos usar a tecnologia como ferramenta para aprimorar o ensino e o aprendizado, como uma maneira de prepará-los para o futuro que está cada vez mais digital. As crianças, mesmo em sua menor idade, estão cada vez mais tecnológicas e a implementação da cultura digital é uma forma de atender ao comportamento das crianças, não só para melhor desenvolvê-los, para também como uma maneira de conscientizar quanto ao uso incorreto e exacerbado das tecnologias, mostrando desde pequenos o quanto as soluções Tecnológicas, quando usadas corretamente, podem contribuir para melhorar a sociedade onde vivem ou nocivos quando utilizados inadequadamente.

Desta forma, usamos projetos e métodos conforme descritos abaixo:

- São postados fotos e vídeos das atividades e rotinas das crianças nas redessociais;
- São realizados projetos do qual se faz necessário usar pesquisas em sites;³
- Acompanhamento das famílias também por meio de *WhatsApp*;
- Projetos, com confecções através da sucata, de objetos tecnológicos e sua historicidade;
- Leituras online;
- Apresentações de filmes;

▪ **Plano de permanência**

Por se tratar de uma instituição parceira da Secretária de Estado de Educação do Distrito Federal através do Termo de Colaboração, o índice de evasão escolar é mínimo. Entretanto, de maneira preventiva, a fim de minimizar possíveis evasões, o CEPI Sabiá Laranjeira prima pelas seguintes ações:

- Conhecer cada criança e suas realidades pessoais, com uma visão empática;
- Manter uma cultura sólida com missão, visão e valores;
- Inovar nas atividades de desenvolvimento infantil;
- Oferecer um espaço salutar e aconchegante para as crianças;
- Adquirir brinquedos pedagógicos de diferentes modelos e variados para diversificar as brincadeiras e o desenvolvimento das crianças;
- Ofertar alimentos de qualidade e diversificados, voltados para uma alimentação saudável.

- Buscar profissionais qualificados e periodicamente ofertar formações aos mesmos.
- Realizar a busca ativa escolar com a identificação, registro, controle e acompanhamento de crianças que estão fora da escola ou em risco de evasão.
- Desenvolver atividades de acolhimento como rodas de conversas, mensagens, vídeos para toda a comunidade escolar, buscando o zelo pelo ambiente e a inserção de todos.
- Acompanhar as aprendizagens para identificar, registrar e analisar as aprendizagens a fim de reorientar o ensino, de maneira a distinguir os processos individuais e coletivos, bem como os fatores que incidem sobre eles.
- Demonstrar a importância da família na participação da aprendizagem.

- **Estratégia para o êxito escolar.**

Para melhor desenvolvimento das crianças são realizados diferentes projetos, com uma metodologia de aprendizagem dinâmica e multidisciplinar a fim de reter o conhecimento com muito mais entusiasmo e eficiência, estimulando habilidades e melhorando o desenvolvimento da criança.

Mantemos o ambiente salutar, composto uma estrutura adequada a Educação Infantil, além de um lindo parque interno composto por pula-pula, piscina de bolinas, escorrega e balanços, parquinho de areia e um parquinho de madeira externo, para ofertar momentos incríveis de lazer e desenvolvimento psicomotor as crianças.

Buscamos profissionais qualificados e mantemos sempre a formação continuadas.

Além de toda parte pedagógica e didática, buscamos sempre ofertar um atendimento humanizado e empático, transmitindo segurança, carinho e amor as crianças e famílias aqui assistidas.

- **Profissionais da Educação e Equipe de Suporte Pedagógico, estratégia de valorização**

O comprometimento e amor ao trabalho realizado é primordial ao profissional de educação. A boa interação entre os pares faz com que o trabalho seja realizado de forma coletiva, pensando no bem-estar das crianças e dos profissionais. “O senso de pertencimento, no ambiente corporativo, é o resultado contínuo da valorização que a empresa dá ao colaborador

e vice-versa. Sentir-se aceito, útil e valorizado, portanto, é uma das definições do senso de pertencimento”. (NEO PESSOAS, 2021).

Dessa forma, importa o conjunto, o cuidar todo, união de esforços para que o trabalho seja realizado com excelência e conforme as limitações de cada um.

A humanização da comunicação, entre pais, crianças, funcionários, que estabelece clareza nas ações e colaboração de todos os envolvidos.

Desta forma buscamos sempre a valorização do profissional utilizando as seguintes estratégias:

- Remunerações compatíveis com mercado de trabalho;
- Auxílio odontológico;
- Seguro de Vida;
- Intervalos intrajornadas para descanso;
- Comunicação interna alinhada com empatia;
- Reuniões com momentos de sugestões, reclamações e ideias de melhorias;
- Momentos de descontração;
- Feedbacks constantes do desempenho do funcionário;
- Reconhecimento por meio de elogios contínuos aos funcionários de forma individual e coletiva, interna e externa;

Escutar os funcionários é uma ação fundamental para valorizar e reconhecer os profissionais, pois transforma as pessoas em coautoras das decisões. Além disso, é uma forma de incentivar a inovação, reforçando positivamente as contribuições para melhorar o atendimento.

- **Formação continuada.**

Durante todo ano letivo a instituição, por meio de cursos, palestras e treinamentos, busca a formação continuada dos seus profissionais, tendo em vista a necessidade de refletir e repensar sobre as práticas pedagógicas utilizadas, e melhorar o processo de ensino, aprendizagem e a qualidade do atendimento as crianças.

O objetivo é adequar os modelos de formação as novas demandas e mudanças, afinal o mundo vive em constante modificação e a formação continuada possibilita a progressão funcional baseada nas necessidades das realidades atuais, buscando melhorar a qualificação e a competência dos profissionais, e também proporcionar o desenvolvimento dos professores.

São realizados quatro encontros de formação da Educação Infantil onde são trabalhados diversos temas por meio de palestras e cursos. Este dia não é letivo e os profissionais ficam durante todo período trabalhando seu desenvolvimento.

Além das formações proporcionadas pela instituição, a subsecretária de Formação Continuada dos Profissionais da Educação – EAPE, com a SEEDF fornece cursos, lives, treinamentos, dentre outros, dos quais sempre que possível e necessário são realizados pelos profissionais.

13 AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM: CONCEPÇÕES E PRÁTICA.

- **Das aprendizagens:**

A avaliação da educação infantil é contínua e sistemática, destinada a auxiliar o processo de aprendizagem. O acompanhamento e registro do desenvolvimento da criança são realizados sem objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental.

O resultado da avaliação do desenvolvimento escolar da criança na Educação Infantil é registrado em relatório individual.

CEPI Sabiá Laranjeira segue os procedimentos para acompanhamento do trabalho pedagógico e na avaliação do desenvolvimento das crianças, sem objetivo de seleção, promoção ou classificação, garantindo a observação crítica e criativa das atividades, das brincadeiras e interações das crianças no cotidiano; com a utilização de múltiplos registros realizados por adultos e crianças (relatórios, fotografias, desenhos, álbuns, etc.)

Os relatórios são realizados pelos professores com base em formulário enviado pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal com o intuito de organizar e garantir que toda criança receba a atenção necessária para o seu desenvolvimento. Os relatórios e portfólios, assim como as demais atividades, são entregues aos responsáveis nas reuniões de Pais/Responsáveis e Mestres.

São realizados os Conselhos de Classe com a participação de professores, coordenadores, diretores e um representante dos pais, para colher informações e ideias para resolução de problemas didáticos e pedagógicos. Conhecendo este momento como uma valiosa oportunidade de participação e interação da escola e da família na vida escolar e no desenvolvimento da criança de forma integral e dinâmica.

Na Educação Infantil não há reprovação. Entretanto, é exigido 60% (sessenta por cento) da frequência escolar. Contudo, ao atingir 30% (trinta por cento) dos 40% (quarenta por cento) das faltas permitidas se faz necessário contactar o Conselho Tutelar. A fim de evitar tais situações, mensalmente, a instituição realiza busca ativa das crianças, diminuindo desta forma as faltas escolares.

- **Institucional:**

Com objetivo principal de acompanhar permanentemente todas as ações do processo educativo, o CEPI Sabiá Laranjeira, com vistas à melhoria da educação, realiza sua avaliação institucional, mediante:

- Aplicação de formulários de pesquisas de satisfação, semestral;
- Colheita de sugestões, reclamações e críticas depositadas pela comunidade acadêmica, durante todo o percurso letivo, em caixinhas espalhadas nas dependências da escola;
- Comentários/participações nas reuniões de Pais/Responsáveis e Mestres realizadas pela instituição, bimestralmente;
- Site institucional (sociedadedoamoremacao.org.br/denuncia), onde é possível, além de reclamações, serem feitas sugestões e elogios;
- Atendimento individualizado, sempre que necessário.

Registra-se que os dados coletados nos instrumentos avaliativos são conferidos, tabulados e seus resultados divulgados à comunidade acadêmica. Cumpre, ainda, acrescentar que os resultados são minuciosamente analisados, buscando sempre soluções para possíveis dificuldades que por ventura surjam.

14 PLANOS DE AÇÃO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

• **Gestão Pedagógica:**

Na Escola o trabalho é realizado de forma participativa e democrática, buscando a integração de toda a equipe, que visa qualificar cada vez mais e melhor nosso quadro de Funcionários, tendo como rotina, no calendário, reuniões pedagógicas mensais, palestras, oficinas, atividades interativas e dinâmicas.

O corpo docente é composto por funcionários habilitados, visando oferecer um ensino de qualidade a todos. A valorização social dos profissionais da creche é a base de sua satisfação pessoal e profissional, colaborando com o prazer de ensinar e sua autoestima.

Formação continuada, palestras, encontros para professores, orientadores e auxiliares são oferecidos visando o atendimento qualitativo. Coordenações com estudos de textos, livros, preparo de material, atividades diversas e trocas de experiências são realizados semanalmente.

Serviço de orientação sob a responsabilidade de um profissional em orientação educacional, trabalhando em parceria com a equipe gestora.

Nutricionista graduada em nutrição, orientando e supervisionando o preparo de alimentos, organização de espaços, elaborando relatórios em sua área de especialidade.

• **Gestão de resultados Educacionais:**

Essas metas se constituem em parâmetros a serem considerados no processo de avaliação da instituição educacional da educação infantil. O foco é o atendimento integral de dez horas que a partir dos indicadores expressos no presente documento, o resultado esperado conforme a portaria 294/2018 que institui o ato normativo da Secretaria de Educação pelo instrumento evolução dos resultados esperados para se manter na perspectiva regulatória das políticas públicas:

- Organização institucional
- Proposta pedagógica
- Registro da prática educativa/escrituração
- Coordenação pedagógica
- Alimentação
- Limpeza/ salubridade e conforto do espaço
- Segurança

Gestão Participativa:

O Conselho Escolar é realizado a cada semestre embasados nos atendimentos individuais realizados com os pais durante todo o ano letivo e diante das observações feitas pelos professores diante do desenvolvimento sócio, emocional e cognitivo da criança. São dois momentos diferenciados que se unem no dia do conselho escolar para buscar soluções de interação entre a família e o desenvolvimento integral da criança. Buscando alternativas para transformar o ambiente escolar em salutar e de aprendizagens significativas.

• Gestão de Pessoas:

O comprometimento e amor ao trabalho realizado é primordial ao profissional de educação. A boa interação entre os pares faz com que o trabalho seja realizado de forma coletiva, pensando no bem-estar das crianças e dos profissionais. “O **senso de pertencimento**, no ambiente corporativo, é o resultado contínuo da valorização que a empresa dá ao colaborador e vice-versa. Sentir-se aceito, útil e valorizado, portanto, é uma das definições do **senso de pertencimento**”. Dessa forma, importa o conjunto, cuidar todo, união de esforços para que o trabalho seja realizado com excelência e conforme as limitações de cada um. A humanização da comunicação, entre pais, crianças, funcionários, que estabelece clareza nas ações e colaboração de todos os envolvidos.

• Gestão Financeira:

A Instituição possui credenciamento para ofertar a educação infantil as crianças de 0 a 5 anos e é mantida pelo convênio com a SEE/DF, registrado em 2010, sob o número 35/2015. O presente convênio tem por objetivo o implemento da ação conjunta entre o DF e a Escola, para atendimento na Educação Infantil – primeira etapa da Educação Básica através do termo aditivo de colaboração nº 036/2023, processo: 00080-00278786/2022-02.

• Gestão Administrativa:

A gestão administrativa e pedagógica da instituição é participativa e tem por finalidade possibilitar maior grau de autonomia pedagógica, administrativa e financeira, para garantir o pluralismo de ideias, de concepções pedagógicas e a qualidade da educação.

15 PLANO DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES	CRONOGRAMA/ RESPONSÁVEIS	AVALIAÇÃO
1-Elaborar as atividades para um período de acolhimento de todas as crianças na rotina escolar com os professores e conforme a idade de cada seguimento.	1- Redistribuir o tempo de parque, criar atividades com os professores para as crianças conforme o seguimento. Diminuir o tempo das crianças em sala até que o acolhimento seja cumprido, observando o tempo de cada criança.	1- De duas a três semanas, observando e respeitando o período em que a criança foi matriculada.	1-Observação em sala e relato dos professores sobre a criança, considerando individualmente cada uma e seu contexto social.
2-Discutir e estimular sobre o importante papel do professor na educação infantil.	2-Orientar por pauta de observação semanal, na coordenação pedagógica e fora dela, em momentos específicos, os professores com conteúdo didático (formação) sobre a importância do protagonismo da criança e a importância de ter um planejamento dinâmico e conforme a realidade escolar.	2- Anualmente o diretor e coordenador.	2- Por aulas mais elaboradas, material pedagógico voltado para cada idade, interesses das crianças em participar das atividades preparadas pelas professoras.

<p>3- Estabelecer metas de trabalho pedagógico; projetos para complementação do PPPe para realização das festividades na escola.</p>	<p>3- Observar o planejamento das aulas e execução das mesmas. Reunir a equipe de professores, colher as informações dos pais e pesquisa de satisfação para elaboração dos projetos e ações dos eixos transversais para o Projeto-Político pedagógico. Escolher temas,elaborar decoração, escolher músicas para trabalhar com as crianças, incluir temas do currículo e datas de calendário escolar.</p>	<p>3-Coordenador</p>	<p>3- Realizar reuniões com os professores sobre temas dos projetos e ações pedagógicas anteriores e provocar reflexão sobre a participação das crianças. Complementando ou não os projetos quando necessário.Observar a participação das crianças nas festividades, interação e aprendizagens conforme os temas do currículo.</p>
<p>4- Orientar e supervisionar a rotinadas crianças. Proporcionar momentos de formação para os todos profissionais</p>	<p>4- Acompanhar a rotina, execução das atividades pedagógicas conforme o planejamento e execução da rotina do cuidar. Realizar formações de professores em dia não letivo, realizar as atividades do currículo e calendário escolar. Desenvolver dinâmicas em grupo, estudo de textos, momentos de reflexão na coordenação pedagógica com vídeos ou textos sobre os temas do currículo e planejamentos.</p>	<p>4- Coordenador</p>	<p>4- Por aulas mais elaboradas, da interação dos profissionais, da motivação para realização das atividades em sala.</p>

5-Organizar a realização do Conselho de Classe.	5-Estudo de caso por documento entregue ao professor para preenchimento sobre as informações do desenvolvimento das crianças, com objetivo de buscar estratégias para aprendizagem.	5- Coordenador e professor e diretor	5- Observações das intervenções feitas em sala e avanços da criança.
6- Supervisionar o registro do trabalho educativo, no diário de classe, bem como registros das observações que servirão de fonte de informações para o preenchimento do relatório individual da criança.	6 - Verificar o preenchimento do diário escolar, diário de bordo, ata de atendimento aos pais.	6- Coordenador e diretor	6- Observar o preenchimento correto desses documentos, diário de classe (atestados e conteúdos do currículo)
7- Atender cordialmente de forma coletiva ou individual familiares das crianças acerca do seu desenvolvimento.	7- Realizar atendimentos e registrá-los em ocorrências diárias, individual ou coletivamente. Com a presença de nutricionista.		
	professor, coordenador e/ou diretor conforme a necessidade do atendimento.	7- Coordenador, diretor, professores, nutricionista.	7-Avaliar, juntamente com a equipe de atendimento, se orientação foi seguida e se as ações da criança tiveram avanços.

16 PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

O CEPI Sabiá Laranjeira, no currículo da Educação Infantil, desenvolve projetos que contribuem para uma aprendizagem dinâmica e multidisciplinar em que a criança tem a oportunidade de ser protagonista nos seus processos de aprendizagem e internalizar o conhecimento com muito mais entusiasmo e eficiência. Os projetos permitem a integração das crianças com diferentes atividades que estimulam habilidades e trabalham o desenvolvimento emocional. Tais projetos podem sofrer alterações conforme a necessidade de cada faixa etária e todos os professores têm autonomia de fazer alterações conforme a necessidade de cada turma, os projetos são realizados no decorrer do ano letivo, tendo início no 1º bimestre escolar e sendo finalizados no 4º bimestre escolar.

Projeto Literário: Se Encantando Com os Contos - Neste projeto, uma vez por semana as crianças levam para casa uma maleta contendo um livro e uma atividade relacionada a ser desenvolvida com os pais/família. As histórias enviadas vão das fábulas até livros que abordam temas trabalhados pelos eixos transversais e os campos de experiência do Currículo em Movimento da Educação Infantil.

Projeto Vivendo Valores ,Eu Vejo Você - Este projeto propõe desenvolver valores relacionados a cultura, religião, morais e éticos, direitos e deveres, gênero, etnia, inclusão, equidade e a formação humana valorizando as classes sociais e principalmente a maneira em que você percebe o outro, tanto nos aspectos físicos, emocionais ,afetivos e desenvolvendo as atividades pedagógicas que manifestam opiniões e desejos de acordo com seu contexto social ou melhor sua história de vida, que são baseadas em experiências existentes que contribuem para a formação dos cidadãos ,buscando potencializar meios de efetivar seu desenvolvimento de maneira plena e satisfatória com atenção às características individuais de cada ser. Considerando primordialmente os processos mentais envolvidos, tais como: a afetividade, a atenção, as emoções, as motivações, as percepções e a personalidade dos sujeitos envolvidos e o respeito ao próximo.

A inclusão implica em práticas escolares que favoreçam relações significativas dentro da perspectiva de aprendizagem onde a criança consiga remover as barreiras impostas a ela e o meio em que vive. Apesar de a necessidade de preparação adequada dos agentes educacionais estar preconizada na Declaração de Salamanca (Brasil, 1994) e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Brasil, 1996) como fator fundamental para a mudança em direção às escolas integradoras, o que tem acontecido nos cursos de formação docente, em termos gerais, é a ênfase dada

aos aspectos teóricos, com currículos distanciados da prática pedagógica, não proporcionando, por conseguinte, a capacitação necessária aos profissionais para o trabalho com a diversidade dos educandos. A formação deficitária traz sérias consequências à efetivação do princípio inclusivo, pois este pressupõe custos e rearranjos posteriores que poderiam ser evitados. Para a inclusão educacional, torna-se necessário o envolvimento de todos os membros da equipe escolar no planejamento de ações e programas voltados à temática. Docentes, diretores e funcionários apresentam papéis específicos, mas precisam agir coletivamente para que a inclusão escolar seja, de fato, efetivada nas instituições de ensino. Assim, torna-se essencial que esses agentes deem continuidade ao desenvolvimento profissional e ao aprofundamento de estudos, visando à melhoria do sistema educacional.

No CEPI Sabiá Laranjeira, todas as crianças são recebidas e atendidas com a melhor qualidade possível. Para assegurar a inclusão e as condições do atendimento utilizamos as seguintes estratégias:

- Promovemos ações de inclusão- São realizados projetos em todo decorrer do ano letivo voltados para inclusão como projeto “Todos são especiais”, onde por rodas, peças teatrais e atividades pedagógicas são trabalhadas a inclusão das crianças com necessidades especiais.
- Realizamos avaliações individuais ,O corpo docente com a participação dos pais realiza avaliações individuais, levantando as dificuldades, potencialidades, habilidades necessidades de cada criança, para assim adaptarmos as atividades conforme as necessidades da criança.
- Além das ações anteriormente citadas, a Escola faz o trabalho de inclusão escolar, diariamente, no decorrer das rotinas, de modo a oferecer condições de acesso e permanência do estudante com necessidades educacionais especiais, sejam deficiências, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades ou superdotação. Para viabilizar o atendimento, a instituição elabora o Plano de Atendimento Educacional Individualizado – PEI, com a colaboração dos docentes, pais, e especialistas da área, se necessário.

Projeto Alimentação Saudável: Todos por uma Alimentação Saudável - Neste projeto a nutricionista por meio de palestras auxilia os pais quanto a importância de manter uma rotina alimentar mais saudável e dicas de melhores alimentos para casa fase da vida da criança. A escola mantém um cardápio variado com muitas frutas, verduras, legumes e vitaminas. As professoras por intermédio de histórias, músicas e peças teatrais apresentam

para as crianças a importância de comer bem e, por atividades lúdicas como brincadeira do certo e errado, as professoras mostram o que pode e o que não pode ser consumido com frequência. Também são feitas atividades onde as crianças podem tocar, conhecer e experimentar alimentos que ainda não conhecem e através da cozinha experimental são feitas receitas fáceis e equilibradas para nossas crianças. Inclusive as modalidades de judô e balé fazem parte desse projeto, proporcionando para as crianças um desenvolvimento significativo e satisfatório em realizar as atividades. Além de desenvolver diversar habilidades motoras e a participação ativa.

Projeto-Meio Ambiente e Sustentabilidade- Analisar junto às crianças as atitudes humanas que impactam negativamente no meio ambiente, como a poluição dos mares e do ar, o desmatamento, a extinção dos animais etc., a fim de sensibilizá-las sobre a temática. Além disso, tem como objetivo incentivar as crianças a pensarem em atitudes de preservação ambiental válidas e praticáveis que possam ser realizadas no cotidiano.

Projeto – Trilhas Da Descoberta, Eu Sou Genial-As atividades deste projeto estão fundamentadas nos eixos do Currículo em Movimento e destacam a importância do desenvolvimento do raciocínio lógico, resolução de problemas e protagonismo das crianças. O incentivo as descobertas e as escolhas através de um universo de possibilidades apresentadas, torna o ambiente escolar propício a aprendizagens mútuas e trocas cada vez mais significativas. As escolhas diárias são fundamentais a vida e o Projeto Trilhas para a descoberta oportunizará as crianças possibilidades de aprendizado e de escolhas, e de raciocínio lógico, trazendo desta forma não somente o conhecimento cognitivo, mas emocional.

Projeto Comemorando Com Alegria - Promover a socialização entre a comunidade escolar, possibilitar à criança a manifestação de suas habilidades e competências, resgatar valores familiares e cívicos por meio de homenagens e apresentações, sensibilizar a criança para a prática de atividades lúdicas e históricas como forma de ampliar o conhecimento, favorecer o desenvolvimento da oralidade da criança, através de músicas, desenvolver a coordenação motora através da dança e movimentos, possibilitar à criança a ampliação de seu repertório cultural e trabalhar de forma criativa as datas comemorativas de acordo com o calendário da IEP e desenvolver memórias afetiva.

Projeto em parceria com a Secretária de Educação: XII Plenarilha: Identidade e Diversidade na Educação Infantil: Sou Assim e Você, Como é? - Conduzir as crianças a explorarem da melhor forma o conhecimento de si, a percepção da diversidade e o respeito às diferenças. A inclusão e o respeito às diferenças, reconhecendo pertencente a cultura dos povos originários.

17 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA

Para construção deste material, realizamos encontros com a equipe pedagógica juntamente com o quadro de docentes e a comunidade escolar, objetivando sempre dialogar e construir instrumentos para melhor atender todas as necessidades educacionais das crianças que frequentam a escola e seus familiares.

A partir das discussões, optou-se por utilizar questionários/ formulários entregues às famílias das crianças durante o segundo semestre letivo de 2023 para o ano subsequente e, posteriormente, as coordenadoras mapearam todas as informações obtidas para uma resposta rápida e eficiente às famílias, pois são consideradas protagonistas das ações pedagógicas e administrativas das escolas, interagindo com a Proposta Pedagógica da Educação Infantil, iniciando um diálogo reflexivo, complementando a interação entre família e escola. Com mais interação, será possível desenvolver a autonomia tanto no âmbito moral, intelectual e emocional. O objetivo da escola é a formação integral da criança, uma educação para a vida.

Atenciosamente,

Prsicilla Carvalho e Silva
Diretora Pedagógica

18 REFERÊNCIAS.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/96 de 20 de dezembro de 1996.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica / Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). MEC/CONSED/UNDIME, 2018.

Acesso: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>

DISTRITO FEDERAL. Conselho de Educação do Distrito Federal. Resolução nº 1/2017. Brasília, CEDF, Brasília, 2017. Acesso: <http://cedf.se.df.gov.br/>.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Currículo em Movimento da Educação Básica: Educação Infantil. 2ª Edição, Brasília, 2018. Acesso: https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/Curri%CC%81culo-em-Movimento-Ed-Infantil_19dez18.pdf.

DISTRITO FEDERAL. Conselho de Educação do Distrito Federal. Resolução nº 2/2020. Brasília, CEDF, Brasília, 2020. Acesso: <http://cedf.se.df.gov.br/>.

NEO PESSOAS. **Pertencimento e cultura organizacional: relação é intrínseca e estratégica**, 2021. Disponível em: < <https://www.neopessoas.com.br/blog/pertencimento-e-cultura-organizacional-relacao-e-intrinseca-e-estrategica>>. Acesso em: 01 de set de 2022.

PIAGET, J. *Sabedoria e ilusões da Filosofia*, São Paulo: Difusão Europeia do Livro, 1969.

VYGOTSKY, L. S. *A formação social da mente*, São Paulo: M. Fontes, 1984.

WALLON, H. P. H. ZAZZO, R. *Psicologia e Marxismo*. Lisboa: Vega, 1978.

UNESCO. Declaração Mundial de Educação para Todos e Plano de Ação para Satisfazer as Necessidades Básicas de Aprendizagem. Conferência Mundial sobre Educação para Necessidades Especiais, 1994, Salamanca (Espanha). Genebra, 1994.